



PESQUISA DE SARS-CoV-2 EM FUNCIONÁRIOS E AMBIENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, PARANÁ

Ingrid Giarola Matias dos Santos¹
Hevillyn Fernanda Lucas da Silva²
Quirino Alves de Lima Neto³
Max Jean de Ornelas Toledo³

¹Acadêmico de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. ²Acadêmico de Pós-Graduação (Doutorado) em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá. ³Docente – Departamento de Ciências Básica da Saúde, Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A partir de 2019, a doença do coronavírus (Covid-19), causada pelo SARS-CoV-2, se espalhou rapidamente pelo mundo e tornou-se um problema de saúde global.

Objetivo: Perante o cenário pandêmico da covid-19, objetivou-se realizar a pesquisa do vírus SARS-CoV-2 em profissionais da saúde e no ambiente do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM).

Material e métodos: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa em seres humanos (COREA) do HUM, solicitação nº 029/2020, e pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá, CAAE Nº 38758620.4.0000.0104. De Novembro de 2022 até Janeiro de 2023 foram coletadas amostras dos profissionais que estavam atuando em contato com pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19 e de superfícies, águas residuais e equipamentos de proteção individual (EPI) utilizados pelos profissionais, com auxílio de *swab* embebido em solução salina. Foram analisadas 41 amostras clínicas e ambientais por meio da técnica de reação em cadeia de

polimerase de transcrição reversa quantitativa (RT-qPCR) para detecção do material genético (RNA) do vírus.

Resultados: Dentre as amostras analisadas, 20 foram coletadas no ambiente hospitalar, incluindo superfícies, EPI e água residual, e 21 de funcionários, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outras categorias de profissionais do HUM. Apenas uma amostra pertencente a uma funcionária apresentou resultado positivo para RNA do vírus. Todas as demais amostras foram negativas. Os resultados da técnica de RT-qPCR para pesquisa de SARS-CoV-2 nas amostras do estudo foram validados através da análise de controles positivos (*swab* nasofaríngeo de três pacientes sabidamente infectados) e branco usados na reação.

Conclusão: Os resultados do estudo apontam que embora não tenha sido encontrado RNA do SARS-CoV-2 nas amostras do ambiente hospitalar, ele foi detectado em profissional que atende diretamente os pacientes com Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; RT-qPCR; SARS-CoV-2.





Referências

Bogler A, Packman A, Furman A, Gross A, Kushmaro A, Ronen A, et al. Rethinking wastewater risks and monitoring in light of the COVID-19 pandemic. Nat Sustain. 2020 Aug 19; 3(12):981-90.

Laboratório Central do Estado do Paraná. Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas ao Lacen/PR Manual 1.30.001 revisão 10 [Internet]. Curitiba; 2020. Disponível em: <http://lacen.saude.pr.gov.br/>.

Ministério do Meio Ambiente (Brasil). Guia Nacional De Coleta E Preservação De Amostras Água, Sedimento, Comunidades Aquáticas E Efluentes Líquidos [Internet]. Brasília Brasília (DF): Ministério; 2021. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br>.

World Health Organization. Coronavirus disease (Covid-19). OMS: 2022. Available from: https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1.

World Health Organization. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard [Internet]. OMS; 2023 [cited 2023 Apr 12]. available from: <https://covid19.who.int>.





PERFIL DE PACIENTES COM SUPORTE NUTRICIONAL QUE SOBREVIVERAM À COVID-19 E VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UM HOSPITAL DO NORTE DO PARANÁ

Fernanda Campanerutti Calegari Matick¹
Miyoko Massago²
Sanderland José Tavares Gurgel³
Luciano de Andrade⁴
Jane Martha Graton Mikcha⁵
Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá⁵

¹Acadêmica de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. ²Acadêmica de Pós-Graduação (Doutorado) em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. ³Docente - Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá. ⁴Docente - Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá. ⁵Docente - Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá.

Introdução: O suporte nutricional enteral é a principal opção de nutrição para pacientes em ventilação mecânica devido à gravidade de seu estado e incapacidade de comer normalmente. Frequentemente, esses pacientes enfrentam complicações graves, incluindo infecções, falência de órgãos, hospitalização prolongada e risco de morte devido ao estresse metabólico elevado. Nesses casos, a terapia nutricional precoce deve ser iniciada em até 48 horas após a admissão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou até 12 horas após a intubação.

Objetivo: Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de pacientes com suporte nutricional, positivos para COVID-19 e submetidos à ventilação mecânica que sobreviveram após internamento em UTI em 2021.

Material e métodos: Conforme aprovado no Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) (parecer nº 5.658.055/22), foi desenvolvido um estudo observacional, descritivo e retrospectivo em um

hospital da cidade de Maringá - Paraná. Foram coletados os dados sobre idade, sexo, início do suporte nutricional, obesidade e hipertensão de pacientes internados por COVID-19 em UTI com ventilação mecânica e suporte nutricional durante o ano de 2021.

Resultados: Dos 260 pacientes que atendiam aos critérios de inclusão deste estudo, apenas 34 sobreviveram (13%). Dentre os sobreviventes, 53% eram do sexo masculino, com idade média de 54 anos. Em relação aos aspectos clínicos, 68% iniciaram a terapia nutricional entre 24 e 48 horas, enquanto 71% apresentavam excesso de peso e 41% tinham histórico de hipertensão.

Conclusão: Conclui-se que os sobreviventes eram predominantemente homens, obesos, sem histórico de hipertensão e receberam suporte nutricional dentro das primeiras 48 horas.

Palavras-chave: análise exploratória; suporte nutricional; COVID-19.





Referências

Allen K, Hoffman L. Enteral Nutrition in the Mechanically Ventilated Patient. *Nutr Clin Pract.* 34(4):540–557; 2019.

BRASPEN - Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no paciente grave. *Braspen Journal*; 33(Supl 1):2-36; 2018.

Passos TS, Brumatti CS. Terapia Nutricional Precoce. In: Toledo D, Castro MG, editores. *Terapia Nutricional em UTI*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Rubio; 2019. p. 83-85.

McClave SA, Taylor BE, Martindale RG, Warren MM, Johnson DR, Braunschweig C et al. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Adult Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (A.S.P.E.N.). *JPEN J Parenter Enteral Nutr.* 2016; 40:159-211.

Safiabadi Tali SH, LeBlanc LL, Sadiq Z, Oyewunmi OD, Camargo C, Nikpour B *et al.* Tools and Techniques for Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2)/COVID-19 Detection. *Clin Microbiol Rev.* 2021; 12;34(3);





MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE

Emilia Narita¹
Felipe Assan Remondi²

¹Acadêmico de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (Mestrado Profissional), Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. ²Docente do Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (Mestrado Profissional), Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O Letramento em Saúde (LS) é um conceito importante no contexto do cuidado em saúde, por refletir habilidades cognitivas e sociais que determinam a capacidade dos indivíduos de compreender e utilizar informações na promoção de sua própria saúde. Os profissionais de saúde desempenham papel central no processo de desenvolvimento do LS dos pacientes, promovendo o autocuidado e a obtenção de melhores resultados terapêuticos. Neste contexto, é importante ter parâmetros que possam avaliar a capacidade dos profissionais sobre LS, englobando conhecimentos, habilidades e atitudes para utilização do conceito. Identificar lacunas e barreiras sobre o tema são os primeiros passos para o delineamento de ações para qualificação do cuidado prestado.

Objetivo: Identificar métodos utilizados para determinar o grau de competência profissional em LS.

Material e métodos: Este é um estudo de revisão narrativa, de caráter exploratório, que buscou nas bases de periódicos PUBMED, SciELO e SCOPUS combinações das palavras-chave: health

literacy E competencis ou knowledge ou skill ou barriers E health professionals. Os artigos foram analisados conforme o objetivo do estudo, sendo selecionados para leitura completa aqueles que abordaram como objetivo principal ou secundário a avaliação dos profissionais de saúde e suas práticas de cuidado.

Resultados: Verificou-se a carência de ferramentas que mensuram o grau de competência dos profissionais quanto ao LS. Observou-se que o conceito não está presente nas formações e práticas profissionais, criando uma lacuna para sua efetivação. Entre as metodologias que se destacaram estão: Instrument of Health Literacy Competencies (CHANG, 2017) e Health Literacy Knowledge and Experience Survey (CORMIER, 2006).

Conclusão: Há a necessidade de maiores estudos, padronização e estruturação de ferramentas para mensurar e desenvolver as capacidades dos profissionais para utilização do LS, como medida central à qualificação do cuidado.

Palavras-chave: letramento em saúde; profissionais de saúde; competência.





Referências

Chang LC, Chen YC, Liao LL, Wu FL, Hsieh PL, Chen HJ. Validation of the instrument of health literacy competencies for Chinese-speaking health professionals. *PLoS One*. 2017;12(3):e0172859.

Rajah Ret al. Health Literacy-Related Knowledge, Attitude, and Perceived Barriers: A Cross-Sectional Study among Physicians, Pharmacists, and Nurses in Public Hospitals of Penang, Malaysia. *Frontiers in Public Health*. 2017; 5(19)

Ribas KH, Andrey H. Interaminense MA. A Importância Do Letramento Em Saúde Na Atenção Primária: Revisão Integrativa Da Literatura. *Research, Society and Development*. 2021; 10(16): e493101624063.

Santana S et al. Updating Health Literacy for Healthy People 2030: Defining Its Importance for a New Decade in Public Health. *Journal of Public Health Management and Practice: JPHMP*. 2021; 27(6).

